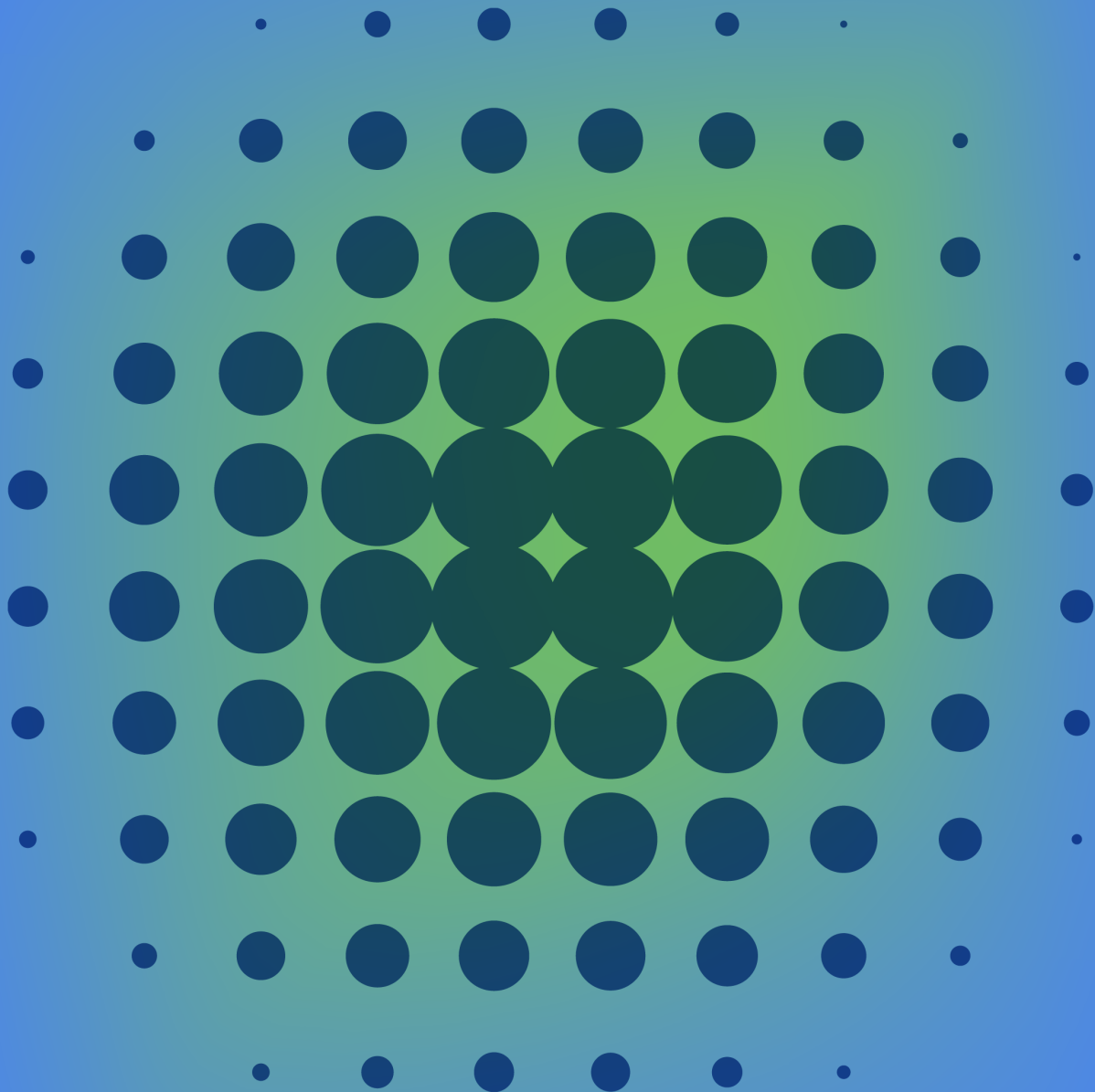




NOVA SCHOOL OF
SCIENCE & TECHNOLOGY



PLANO DE ATIVIDADES

2023

INTRODUÇÃO

O ano de 2023 é marcado por uma série de medidas com que se pretendem introduzir mudanças estruturais na forma de funcionamento da FCT NOVA.

Será elaborado um Plano de Recrutamento de Docentes a médio prazo, informado por vários indicadores, mas que não resulta apenas da aplicação de uma fórmula. Esse plano, que contempla quer a contratação de novos docentes, nos vários níveis da carreira, quer a oportunidade de promoção de docentes que já fazem parte dos quadros da FCT, permite aos departamentos, e à escola como um todo, planear as suas atividades, fazer apostas em áreas estratégicas e gerir, de forma mais racional e equitativa, os seus recursos.

A existência de tal plano, a aprovar no primeiro semestre, é um primeiro passo de uma política de descentralização e de aumento da responsabilização dos departamentos que, melhor que a direção da escola, saberão gerir os recursos disponíveis diretamente para a execução da lecionação. Neste sentido, deverá seguir-se a elaboração de um novo Regulamento de Distribuição de Serviço Docente e de um novo Modelo de Distribuição de Orçamento pelos departamentos.

A estabilidade decorrente do plano de recrutamento permite a existência de um regulamento de distribuição do serviço docente que não tenha de se focar na necessidade de recursos docentes em cada departamento, e que tenha mecanismos que forneçam incentivos para o fomento de novas práticas pedagógicas, à qualidade científica e pedagógica da oferta educativa e um maior equilíbrio, em cada momento, nas atividades de investigação científica e de lecionação. Este equilíbrio servirá de embrião para um modelo de contratação de recursos humanos para a docência e para a investigação que, para que possa ser implementado totalmente, carece de uma melhor definição por parte do governo do modelo de financiamento das atividades de investigação e respetivos recursos humanos.

No seguimento destes dois instrumentos, será definido um novo modelo de distribuição do orçamento, baseado em regras objetivas, que reforce significativamente os orçamentos dos departamentos, passando para estes a responsabilidade de execução de uma série de despesas que agora estão a cargo dos serviços centrais.

Nos serviços, será feita uma reformulação profunda do organigrama e organização institucional. O atual organigrama dos serviços foi definido em 2008. De lá para cá houve alterações profundas na forma de funcionamento dos serviços e no que é exigido destes, mas o organigrama foi apenas alterado pontualmente e por pequenos ajustes sucessivos. Para um melhor e mais eficiente funcionamento dos serviços, para que a sua organização permita que o trabalho dos funcionários seja mais valorizado e sirva melhor os interesses da faculdade, exige-se um novo olhar para o organigrama como um todo, e um novo regulamento dos serviços. Neste regulamento, para além da criação de Direções de Serviços, que permitem agregar melhor e de forma hierárquica, alguns

serviços, são criadas novas divisões para responder melhor a novos desafios como, por exemplo, a inovação pedagógica, a relação estratégica entre a faculdade e os seus parceiros estratégicos quer corporativos, quer institucionais (empresas, instituições terceiras, indivíduos, fundações e doadores) assim como a gestão da relação entre a faculdade e a comunidade de antigos alunos.

O ano de 2023 será também um ano marcado por reformulações na oferta educativa. Para além do início da oferta de turmas de Licenciatura em língua inglesa, será feita uma reflexão sobre toda a oferta educativa, com especial foco na oferta de mestrados, e sobre o Perfil Curricular.

Por fim, estamos a planear um campus mais agradável, eficiente e sustentável para os mais de dez mil utentes. Durante o ano de 2023 desenvolveremos as linhas orientadoras do futuro plano de pormenor do Campus, para discussão alargada na comunidade FCT NOVA e integrado na envolvente do *Innovation District*. Será ainda feito o levantamento do estado atual de conservação dos edifícios e espaços do Campus e elaborado um plano de investimentos plurianual, a submeter, juntamente com todo o resto da NOVA, ao Conselho de Curadores, e um conjunto alargado de obras de melhoramento em todo o Campus.

O restante deste documento detalha uma série de objetivos a perseguir e atividades a desenvolver durante o ano, em vários setores de atividade da FCT NOVA, nomeadamente:

- Conselho Científico
- Conselho Pedagógico e Atividades Letivas
- Inovação e Investigação
- Campus e Infraestruturas
- Comunicação e Divulgação
- Recursos Humanos

O documento termina com a apresentação do Orçamento para 2023.

CONSELHO CIENTÍFICO

O Plano de Atividades do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa tem como objetivo fornecer orientações para o processo de tomada de decisões no ano de 2023. O plano é dedicado à consolidação de iniciativas já iniciadas no ano anterior e à implementação de mudanças que permitam consolidar a qualidade da atividade científica da nossa Faculdade.

Para o Plano de Ação em 2023, é prioritário fornecer um ambiente propício para a produção e discussão de novas ideias que contribuam para a qualidade e visibilidade da Faculdade tanto nacional como internacionalmente. Para alcançar esse objetivo, é importante envolver todos os docentes e estabelecer uma maior proximidade com todos os departamentos e serviços, a fim de construir estratégias que promovam a qualidade científica da FCT NOVA.

Neste sentido, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa procurará concretizar, de acordo com as sua missão e visão, ações concretas nas seguintes áreas prioritárias:

1. Formação académica;
2. Internacionalização;
3. Formação e aprendizagem ao longo da vida;
4. Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação.

1. Formação académica

- Analisar e discutir a implementação de eventuais novas licenciaturas propostas pelos Departamentos;
- Preparar o impacto decorrente da desintegração dos mestrados integrados;
- Analisar e discutir a atual oferta formativa de mestrados, tendo também em conta uma otimização de recursos;
- Preparar um documento que estabeleça as linhas orientadoras de um programa de acompanhamento dos professores auxiliares em período experimental;
- Atualizar e criar regulamentos da FCT NOVA com vista a uma maior eficiência dos recursos, nomeadamente:
 - Regulamento de mestrados;
 - Regulamento de doutoramentos;
 - Regulamento de propinas;
 - Regulamento de bolsas;
 - Regulamento de avaliação findo o período experimental;
 - Regulamento de atribuição de licença sem remuneração;
 - Regulamento de contratação e remuneração dos docentes especialmente contratados;
 - Regulamento da atividade dos professores e investigadores aposentados, reformados e jubilados.

2. Internacionalização

- Implementar a lecionação em inglês em turmas piloto num curso do 1.º ciclo;
- Colaborar na implementação das Licenciaturas em Engenharia do Ambiente, Gestão Industrial e Matemática Aplicada à Gestão do Risco na NOVA Cairo;
- Reforçar a presença da FCT NOVA em redes internacionais e consolidando parcerias estratégicas
- Apoiar a criação de estruturas que desenvolvam o percurso de internacionalização, nomeadamente ao nível de recursos humanos qualificados, parcerias, conceção/divulgação de programas formativos, suporte logístico e administrativo a estudantes estrangeiros;

3. Formação e aprendizagem ao longo da vida

- Enquadrar cientificamente os cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida;
- Promover a conceção e realização de cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida;
- Estreitar a relação da FCT NOVA com o mundo empresarial.
- Organizar a colaboração com a comunidade Alumni;
- Reforçar a formação e a qualificação dos funcionários técnicos e administrativos.

4. Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação

- Implementar a modernização administrativa e tecnológica com o objetivo de melhorar a eficiência e a transparência dos processos administrativos;
- Aprovar um novo Regulamento de Distribuição do Serviço Docente
- Aprimorar a metodologia de análise da distribuição do serviço docente, considerando a otimização dos recursos humanos e as salas de aula;
- Promover práticas culturais no Campus, sensibilizando e incentivando a participação dos estudantes na conceção e implementação de boas práticas de sustentabilidade;
- Apoiar programas de ação social, voluntariado, saúde e desporto;
- Reforçar a capacidade de resposta às necessidades de apoio psicológico por meio da contratação de profissionais qualificados na área da psicologia;
- Estabelecer parcerias com outras entidades que facilitem a ação do Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento (GAPA) para promover ações de apoio psicológico.

CONSELHO PEDAGÓGICO E ATIVIDADES LETIVAS

Objetivos

1. Ensino

- Continuar a preencher as vagas dos vários ciclos de estudo com estudantes interessados e talentosos;
- Continuar a formar profissionais com espírito crítico, dotados de uma sólida formação teórica apoiada numa forte componente prática;
- Combater o insucesso escolar;
- Racionalizar os recursos materiais e humanos afetos ao ensino, com ênfase nos 2ºs e 3ºs ciclos;
- Ir introduzindo, de forma faseada, o inglês como língua de ensino nos diferentes ciclos de curso;
- Incentivar novas metodologias de ensino/aprendizagem, apoiadas na tecnologia;
- Diversificar a oferta de formação ao longo da vida.

2. Qualidade

- Concluir da implementação dos instrumentos de monitorização e avaliação do NOVA SIMAQ;
- Adotar integralmente o ciclo de gestão PDCA (*Plan, Do, Check, Act*: Planear, Executar, Verificar e Atuar) em todas as áreas de intervenção da FCT NOVA;
- Implementar procedimentos de recolha e armazenamento de dados, que alimentem os vários indicadores de qualidade.

3. Internacionalização

- Aumentar a internacionalização, reforçando a presença da FCT NOVA em redes internacionais e consolidando parcerias estratégicas.
- Colaborar e promover ações de internacionalização com parceiros europeus, nomeadamente ao nível de projetos de intercâmbio, programas em cotutela e associação.
- Promover programas de mobilidade e intercâmbio para estudantes, docentes e não-docentes.
- Fomentar na FCT NOVA um ambiente de inclusão e multicultural, onde os estudantes estrangeiros se sintam verdadeiramente acolhidos.

Linhas de Ação para a concretização de objetivos

1. Ensino

- Oferecer aos candidatos aos diversos ciclos de estudo uma formação diferenciada e competitiva;
- Começar a planear a renovação do Perfil Curricular da FCT NOVA. Pretende-se continuar a ser fiel aos desígnios que nortearam a sua criação, ou seja: dotar os estudantes de competências transversais relevantes para a sua formação; diversificar a sua formação incluindo um pendor interdisciplinar nos planos de estudo; prepará-los para o mercado de trabalho, aproximando-os dos empregadores; despertá-los para os valores e desafios do mundo atual. Mas entende-se que ao fim de 10 anos deste Perfil Curricular é necessário adaptá-lo à realidade presente, pelo que se deve iniciar uma reflexão sobre o assunto nos diversos órgãos da Faculdade;
- Adotar um modelo Pedagógico que conte com o apoio das mais recentes ferramentas digitais. Espera-se que o ensino na FCT NOVA continue a ser essencialmente presencial, mas pretende-se colocar a tecnologia ao serviço do processo ensino/aprendizagem. Neste ponto, preconiza-se que, na remodelação dos serviços que se encontra em curso, seja reforçada a atenção que se dá à Inovação Pedagógica, através da criação de um Gabinete que venha a apoiar os docentes que queiram introduzir nas suas aulas técnicas inovadoras de ensino.

Os pontos elencados contribuirão também para a aposta contínua em unidades curriculares que proponham aos estudantes desafios sociais, com carácter integrador, claramente orientadas à resolução de problemas concretos e que cruzem vários saberes. Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações em curso:

- No combate ao insucesso escolar pretende-se começar por avaliar as UC que sejam mais problemáticas e que atinjam um maior número de estudantes e focarmo-nos com particular atenção nos novos estudantes;
- Fazer um inquérito aos estudantes que entraram no 1.º ano das licenciaturas e que realizaram apenas uma ou duas UC, ou que não realizaram nenhuma, com o objetivo de recolher as suas perceções sobre os motivos que levaram a esse insucesso. Esta informação servirá de base para pensar em abordagens que permitam diminuir o número de estudantes nessas situações. Pensa-se, entre outras ações, envolver tanto os coordenadores de curso, como os estudantes das diferentes comissões pedagógicas para apoiar estes estudantes;
- Está em curso uma reflexão sobre o funcionamento as UC de Análise Matemática e de Álgebra Linear e Geometria Analítica com o intuito de diminuir o insucesso escolar nestas UC. As Propostas que se encontram em discussão passam por: um apoio extra aos estudantes que manifestem maiores dificuldades; a forma como estas UC são repetidas em ambos os semestres; repensar o regime de

precedências que se tem adotado nas Análises Matemáticas; articular com os vários departamentos a possibilidade de criar exercícios de aplicação que sejam mais motivadores para os vários cursos onde estas UC são lecionadas.

- Tendo em conta o número de ciclos de estudo atualmente lecionados na FCT NOVA e os recursos materiais e humanos que estes exigem, conjuntamente com os diferentes departamentos, impõe-se a reflexão relativamente à sua otimização, mantendo a qualidade da formação;
- Está planeado, no próximo ano letivo, iniciar a licenciatura em Engenharia Informática com uma turma do 1.º ano inteiramente lecionada em inglês. Esta iniciativa, permitirá não só a alunos deste ciclo de estudos que não falem português, acompanhar os conteúdos lecionados, como também oferecer aos alunos de outros cursos a leção em língua inglesa de algumas das UCs do 1.º ano;
- Como já se referiu, prevê-se a criação de um Gabinete de Inovação Pedagógica especificamente vocacionado para estes objetivos. Este gabinete incluirá as atuais valências do laboratório de e-learning, mas pretende-se que seja também um espaço de partilha e de apoio à introdução de novas práticas pedagógicas.

2. Qualidade

- Terminada a fase de envio de dados académicos para a NOVA SIMAQ (já concluída neste ano civil), encontramos-nos agora a testar a qualidade desses dados. Será necessário garantir que os dados enviados são rigorosamente aqueles que se encontram na plataforma de gestão académica da FCT NOVA, para poder dar início aos inquéritos curriculares que estão na base da aferição da qualidade no vetor ensino-aprendizagem;
- No ciclo de gestão PDCA sente-se que, muitas vezes, falha o último passo. É necessário garantir que após a verificação se atua em conformidade com os pontos fortes e fracos encontrados. Para tanto, é necessário agilizar procedimentos e garantir a comunicação eficaz entre os vários órgãos e entre os vários serviços da faculdade. A criação de regulamentos, a reformulação dos serviços e a crescente importância dada aos processos de avaliação são, no nosso entender, formas de alcançar estes objetivos;
- Nos balanços anuais que são realizados nas várias vertentes (Ensino-Aprendizagem; Criação de Valor; Investigação, Internacionalização,) observa-se que é de particular importância manter-se atualizada uma base de dados que contenha os indicadores necessários para aferir da qualidade de cada um destes vetores. Se no caso do balanço de Ensino-Aprendizagem os dados se encontram já facilmente disponibilizados na plataforma de Gestão Académica, nos outros vetores urge sistematizar a informação que existe, muitas vezes, de forma dispersa.

3. Internacionalização

Salienta-se entre outras as seguintes iniciativas:

- Vir a assinar um protocolo de colaboração com a escola politécnica da Universidade de São Paulo, onde se pretende que esteja prevista a realização de ciclos de estudo conjuntos;
- Tem-se protocolado a forma como a FCT NOVA irá lecionar as licenciaturas que irão abrir na NOVA Cairo;
- Explorar de forma mais eficiente redes como a EUTOPIA. Está a refletir-se sobre a melhor forma de o fazer. Sendo a NOVA, este ano, a Universidade de acolhimento da Semana EUTOPIA, espera-se que a possibilidade de interação com os diretores das diversas escolas que constituem esta rede, venha a fomentar, por exemplo, a existência de Semestres *Erasmus Friendly* com algumas destas faculdades;
- O apoio dado ao estabelecimento de protocolos, dando resposta ao crescente interesse por parte de docentes, não docentes e estudantes em parcerias de ensino, formação ao longo da vida e de investigação;
- O uso da plataforma *Erasmus Without Paper* onde irão ser estabelecidos de ora em diante os acordos Erasmus;
- Garantir que a internacionalização na FCT NOVA se realize de uma forma integrada, inclusiva e no respeito pela interculturalidade.

Atividades Regulares

O Conselho Pedagógico mantém a sua atividade regular nas suas três vertentes de atuação – Ensino, Qualidade e Internacionalização, destacando-se as seguintes tarefas:

Ensino

- Atribuir os estatutos especiais aos estudantes (ENEE, estudantes-atleta, etc);
- Resolver conflitos pedagógicos (estudantes, docentes),
- Apresentar proposta de calendário escolar 2023/2024;
- Elaborar os horários escolares e o calendário de exames;
- Organizar e conduzir os trabalhos das reuniões plenárias do Conselho Pedagógico;
- Acompanhar a preparação do ano letivo 2023/2024.

Qualidade

- Acompanhar o processo de implementação dos inquéritos curriculares e os concomitantes relatórios de UC e de ciclos de estudo.
- Apoiar a realização dos processos de acreditação de cursos: novos ciclos de estudo e renovação de creditações.

- Monitorização da implementação de ações de melhoria nos diversos ciclos de estudo relativas ao ano letivo 21/22.
- Apoiar os serviços centrais no processo de Creditação Institucional.

Internacionalização

- Acompanhar todos os processos de mobilidade Erasmus;
- Estabelecer e acompanhar todos os processos de parcerias internacionais;
- Receber delegações estrangeiras de outras universidades.

INOVAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

Para apoiar o crescimento da FCT NOVA na investigação & inovação em 2023 pretendemos implementar uma série de ações de acordo com os seguintes objetivos:

1. Aumentar o financiamento para I&D: nomeadamente através da capacitação dos nossos investigadores e recursos humanos de modo a atrair mais financiamento para investigação e inovação;
2. Aumentar a colaboração com a indústria: através da promoção do estabelecimento de parcerias com empresas privadas para permitir mais sinergias entre a investigação da FCT NOVA e as necessidades do mercado, contribuindo também para ajudar a garantir financiamento adicional para projetos de investigação e inovação;
3. Modernizar e atualizar regulamentos e procedimentos: revisão de regulamentos e procedimentos de modo a otimizar e agilizar procedimentos com especial atenção para questões de propriedade intelectual, privacidade e segurança de dados;
4. Reforçar as infraestruturas de investigação: desenvolvimento de um plano de linhas orientadoras para o reforço das infraestruturas de investigação, nomeadamente a implementação faseada de novos edifícios de laboratórios.

A implementação de ações concretas para atingir estes objetivos está associada à proposta de remodelação dos serviços, nomeadamente o reforço do IRIS – *Innovation, Research and Impact Strategy Office*® com recursos especializados para promover e gerir a relação entre a Faculdade e os seus parceiros estratégicos quer corporativos, quer institucionais (empresas, instituições terceiras, indivíduos, fundações e doadores) assim como a gestão da relação entre a Faculdade e a comunidade de antigos alunos.

Neste sentido, pretende-se reforçar o suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação, assentes no apoio à captação de financiamento, na valorização do conhecimento e na comercialização de tecnologias, destacando-se as seguintes atividades:

- **Investigação** (execução de projetos estratégicos, iniciativas de apoio à disseminação da ciência, aposta em novas parcerias e redes, medidas de valorização do talento na investigação, e/ou outras opções estratégicas):
 - Processo de avaliação de investigadores – ao abrigo do regulamento nº 566/2022, através da constituição da Comissão de Coordenação da Avaliação dos Investigadores (CCAI);
 - Colaboração na definição de conteúdos de investigação para efeitos de apresentação ao exterior (e.g. novo site da Faculdade);
 - Elaboração de um relatório de indicadores de caracterização das Unidades I&D usando a ferramenta PURE e Scival;

- Elaboração de um Regulamento no âmbito de estágios em colaboração com entidades externas à FCT NOVA, incluindo mestrados e doutoramentos em ambiente empresarial;
 - Ações de informação junto das Unidades I&D localizadas na FCT NOVA, mais concretamente, formações no âmbito do programa FIT4FUNDING;
 - Formações dedicadas em “Acesso Livre” ou “Open Access” de acordo com as exigências das Agências de Financiamento Nacionais e Europeias.
- **Criação de Valor** (e.g. prestação de serviços à comunidade, inovação social e/ou tecnológica, medidas de apoio ao empreendedorismo, participação em CoLab e/ou outras opções estratégicas):
 - Levantamento de competências junto das Unidades I&D para mapear novas tecnologias, serviços e/ou produtos que possam ser disponibilizados á sociedade;
 - Nova edição do Programa Research to Value (R2Value®) de organização conjunta entre a Faculdade e o Madan Parque, ao abrigo da marca NOVATechship®; além de uma edição especial para alunos de doutoramento de 2 dias;
 - Definição de novas metodologias de Impacto de acordo com as novas tendências da Comissão Europeia;
 - Disponibilizar novas tecnologias, serviços e/ou produtos no portal de inovação da NOVA ou IN-PART;
 - Aproximação aos COLAB onde FCT NOVA participa para maturação de tecnologias já existentes referentes ao portefólio de tecnologias e conhecimento da Universidade;
 - Continuar a estimular a cultura de empreendedorismo no seio da FCT NOVA através das iniciativas próprias como conjuntas com outras UO e Reitoria.
 - **Relações corporativas, antigos alunos e parcerias para o desenvolvimento de negócio**
 - Criação de uma base de dados atualizada de parceiros estratégicos e antigos alunos, com todos os departamentos que tenham relações externas com estes parceiros;
 - Criação dum portefólio de relações corporativas (e.g.: donativos, programas académicos e de investigação, cátedras, eventos com alunos, formação executiva, etc.) para estimular e gerir a relação entre a Faculdade e os seus parceiros estratégicos quer corporativos, quer institucionais;
 - Elaboração dum estudo e relatório para suporte duma estratégia de angariação de fundos e uma abordagem coordenada ao mercado, com vista ao apoio e ao financiamento da estratégia de desenvolvimento de infraestruturas da Faculdade.
 - Enquadrar cientificamente os cursos de formação e aprendizagem ao longo da vida para executivos em estreita colaboração com o conselho científico, nomeadamente através da promoção de cursos no âmbito das oportunidades de

formação ao abrigo da medida 6 do Plano de Resiliência e Recuperação contratualizados pela Universidade Nova de Lisboa.

CAMPUS E INFRAESTRUTURAS

O campus da FCT NOVA está em mudança. Estamos a planear um campus mais agradável, eficiente e sustentável para os mais de dez mil utentes. O estado atual de conservação da maioria dos 25 edifícios e infraestruturas existentes é bastante deficiente, resultado de um longo período de reduzida manutenção, o qual se tornou mais evidente neste inverno rigoroso.

Em 2023, são propostas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento das linhas orientadoras do futuro plano de pormenor do Campus para discussão na comunidade FCT NOVA;
- Levantamento do estado atual de conservação dos 25 edifícios e infraestruturas existentes e implementação do plano de manutenção dos mesmos;
- Implantação faseada do plano fotovoltaico do campus com vista à sua sustentabilidade energética. Face ao aumento exorbitante do custo da energia elétrica, está em fase de estudo prévio a instalação de 1 MW de painéis solares fotovoltaicos, pretendendo-se instalar 220 kW no edifício VII, 190 kW no edifício departamental e mais 590 kW em diferentes edifícios do campus;
- Remoção do amianto das coberturas dos edifícios I, II, VI e chaminés do edifício departamental. Realização do projeto de remoção do amianto das coberturas dos edifícios 1, 2 e 6, de impermeabilização e isolamento térmico das mesmas e da sua adaptação para a instalação de painéis fotovoltaicos. Candidatura ao programa de remoção de amianto do fundo de reabilitação e conservação patrimonial do Ministério das Finanças;
- Realização da obra de fecho do anel de média tensão numa extensão de 433m entre o edifício VII e o edifício IX, de modo a evitar interrupções no fornecimento de energia como a que ocorreu em setembro de 2022. Identificação das zonas de interrupção nos cabos existentes entre o PT de entrada e o PT do edifício do Departamento de Química e entre o PT de entrada e o centro de excelência e ambiente. Levantamento do estado atual dos geradores de emergência e implementação do plano de manutenção dos mesmos,
- Certificação energética de 18 edifícios do campus: I a VI e VIII a XII, Uninova 1 e 2, CENIMAT, Departamental, Biblioteca, Portaria e Centro de Excelência e Ambiente. A certificação energética dos edifícios é um imperativo legal e um requisito fundamental para recorrer a eventuais financiamentos de reabilitação energética;

- Intervenções de pintura e/ou alteração da compartimentação em salas de aula, laboratórios e gabinetes dos docentes, bem como em locais de estudo para os alunos;
- Instalação em salas de aulas de novos projetores com a tecnologia miracast;
- Substituição de 180 computadores das salas de aula considerados obsoletos.

Em 2023, pretende-se desenvolver o projeto, o concurso ou a execução das seguintes obras:

- **Edifício I:** remodelação e otimização de espaços dos serviços e modernização da sala de reuniões do edifício;
- **Edifício II:** adaptação do antigo bar da D. Lídia a sala de refeições rápidas.
- **Edifício VI:** realização do projeto de reabilitação térmica das fachadas e cobertura, reabilitação do AVAC e reabilitação das Instalações sanitárias;
- **Edifício VII:** realização do projeto e início das obras de reabilitação térmica das fachadas e cobertura, reabilitação do AVAC, reabilitação das Instalações sanitárias, instalação de painéis fotovoltaicos;
- **Edifício VIII:** realização do projeto e início das obras de reabilitação térmica e construtiva das fachadas e cobertura do edifício.
- **Edifício IX - DCT:** renovação do hall de entrada, reconversão e execução de um novo laboratório de ensino na sala 2.35, reorganização de espaços interiores e ampliação do edifício motivada pela reafecção do Hangar II.
- **Edifício da biblioteca:** Projeto, concurso e execução da reabilitação do edifício, em particular da reformulação do sistema de AVAC; da transformação da sala multiusos em sala de estudo 24h com uma capacidade para 84 estudantes; da modernização da sala Ágora; e da reformulação das redes de energia, internet e iluminação do edifício.
- **Edifício do CENIMAT:** reabilitação e modernização do anfiteatro Leopoldo Guimarães e dos laboratórios 0.2, 0.4, 1.2. Adaptação de novos postos de trabalho nas salas 1.1, 1.5, 1.5A, 1.5B e 1.19. Reabilitação térmica da envolvente opaca e dos envidraçados.
- **Edifício Departamental:** Projeto, concurso e execução da ampliação do topo sul dos blocos 1 e 4, otimização e reorganização dos espaços motivadas pela reafecção dos Hangares I e II.
- **Espaço Multiusos:** realização do projeto de arquitetura e de especialidades do novo espaço de 150m², destinado a sala de estudos e refeições rápidas para alunos e funcionários;
- **Hangares II e III:** transformação temporária dos espaços dos Hangares II e III em salas de aulas, tendo em vista o início das obras de reabilitação do edifício VII.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A produção de conhecimento é essencial, mas só pode ser efetiva quando é divulgada aos pares e à sociedade em geral. Por essa razão, a comunicação é um elemento fundamental para as instituições académicas cumprirem plenamente a sua função. Na FCT NOVA, que se destaca pela sua riqueza em inovação científica e tecnológica, é crucial que essas inovações sejam partilhadas através de notícias. Além disso, é primordial que a FCT NOVA priorize a comunicação interna para atuar de forma integrada e eficiente e envolver as pessoas na obtenção dos objetivos.

Atualmente, a comunicação deve ocorrer obrigatoriamente através das novas tecnologias e plataformas, que oferecem um conjunto de novas oportunidades e permitem às organizações medir a eficácia da comunicação em tempo real. Isso possibilita realizar ajustes e testes necessários para que a comunicação seja cada vez mais efetiva.

Para alcançar este objetivo, são propostas as seguintes ações para 2023:

- Reforçar a identidade da Faculdade através da reformulação do logótipo, integrando as designações em português e inglês e retomando o acrónimo FCT, pelo qual é conhecida desde a sua criação;
- Criar um novo site funcional e alinhado com a imagem da Faculdade;
- Elaborar um plano de comunicação para as redes sociais, divulgando a oferta educativa da Faculdade;
- Ampliar a presença da Faculdade nos meios de comunicação social;
- Preparar um plano de comunicação para garantir a presença regular da FCT NOVA nos meios de comunicação social de grande impacto na sociedade;
- Apoio ao incremento de eventos culturais e científicos na FCT, através da implementação de plataforma de gestão de eventos adequada;
- Organizar a comunicação interna através da criação de uma Newsletter mensal e de uma agenda semanal que divulgará os eventos e ações da semana seguinte.

Disseminação de Ciência e Tecnologia

Face aos novos desafios que preconizam o ambiente de aprendizagem dos mais jovens, nomeadamente o incentivo ao espírito empreendedor, aquisição de conhecimento através do contacto com atividades experimentais, consideram-se que o envolvimento e a participação dos jovens pré-universitários na ciência pode ser estimulada através de uma maior aproximação entre as universidades e as escolas de ensino básico e secundário. Neste sentido, através de um trabalho colaborativo entre docentes e investigadores de diferentes áreas, a abordagem às Escolas apresentam dinâmicas diferentes consoante o ano de escolaridade e interesse dos estudantes, a cultura científica da Escola, procurando aprofundar e consolidar a ligação de todos os intervenientes – alunos, professores e pais – com a ciência.

Neste âmbito, as campanhas de sensibilização junto das Escolas, enfatizam o desenvolvimento de formas de interação mais participativas e o interesse dos mais jovens por questões associadas à ciência, assentes em dois eixos: promoção da cultura e literacia científica e enriquecimento curricular.

Estes eixos de atuação serão preconizados com o objetivo de melhorar as competências dos mais jovens nas áreas CTEAM - Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática – através das seguintes iniciativas:

- **EXPO FCT** - O evento EXPO FCT é uma iniciativa anual que tem como objetivo apresentar a Faculdade de Ciências e Tecnologia e sua oferta educativa a jovens pré-universitários. Com a participação de Departamentos, Centros de Investigação e Núcleos da Associação de Estudantes, é uma oportunidade única para os visitantes se envolverem com a ciência e a tecnologia e conhecerem de perto as atividades e pesquisas realizadas pela FCT e seus parceiros. Este ano, a EXPO FCT sofrerá uma remodelação com vista a tornar-se mais atrativa e lúdica, com o objetivo de alcançar um público mais amplo e oferecer uma experiência imersiva. Com esta remodelação, espera-se que a EXPO FCT reforce o seu compromisso de facilitar a escolha de formação superior por jovens pré-universitários, fornecendo informações claras e precisas sobre a oferta educativa da Faculdade e as oportunidades de atuação no mercado de trabalho.
- **Embaixadores FCT** - Promoção da oferta educativa da Faculdade junto dos estudantes do ensino secundário, com particular enfoque para os das áreas de Matemática, Física e Química, Geologia e Biologia (12.º ano). Abordagem interpessoal, privilegia o contacto estudante-docente ensino superior.
- **VEM VER** – Assente numa perspetiva de “Uma Escola de Portas Abertas”, âmbito da política de responsabilidade social da FCT NOVA, através da iniciativa “Vem Ver”, a Faculdade oferece a qualquer estudante — do 1.º ciclo do ensino básico ao 12.º ano do ensino secundário — a possibilidade de contactar com a Faculdade. Mediante uma inscrição voluntária. Os estudantes têm a possibilidade de conhecer o Campus, realizar atividades experimentais nos Departamentos e esclarecer dúvidas relativamente às áreas de estudo da FCT NOVA junto dos Coordenadores de Licenciaturas.
- **FCT NOVA Challenge** - Visa o desenvolvimento de projetos, por grupos de estudantes orientados pelos seus Professores, estimulando o espírito empreendedor e o aparecimento de talentos nas áreas de Engenharia, Ciências e das Tecnologias.

A FCT NOVA integra ainda a rede Engenheiras por um dia, coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), com o objetivo de fomentar a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos. No contacto mais geral com a sociedade, a FCT NOVA integra o consórcio da Noite Europeia dos Investigadores que visa o contacto direto de cientistas com a sociedade, sendo responsável pela coordenação do *Work Package 3: Researchers at School Activities*.

Paralelamente, a promoção da oferta educativa é também feita através da participação da Faculdade em feiras ao nível de 1.º e 2.º ciclos de através rede Inspiring Future.

Para consolidar uma serão organizados programas de formação para preparação dos investigadores da FCT NOVA em comunicação de ciência, com particular enfoque para crianças e jovens.

RECURSOS HUMANOS

A FCT enfrenta uma série de desafios que apenas serão superados com práticas adequadas de gestão de recursos humanos. Estas nunca poderão estar dissociadas da promoção do bem-estar dos Trabalhadores, sejam docentes, investigadores ou não docentes.

A valorização das carreiras, a promoção dos trabalhadores, a previsibilidade das contratações para quem decide (em especial no pessoal docente, ao nível dos departamentos), a promoção da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, a formação profissional contínua são alguns dos aspetos sobre os quais assenta o plano de atividades para 2023 no que concerne ao Vetor Recursos Humanos, que se traduzem nas seguidas ações:

- definição de um plano plurianual para novas contratações de pessoal docente: tendo por base não apenas as previsões de saída por motivos de aposentação/jubilção, mas também um conjunto de rácios a ser apresentado aos Diretores de departamento, será definido o plano plurianual de contratações de docentes;
- continuação dos processos de abertura de concursos internos para promoção de pessoal docente: não só para cumprir com determinados rácios, mas sobretudo a necessidade de promoção do pessoal docente levará à continuação dos procedimentos internos para o efeito;
- implementação do plano de formação para não docentes, em articulação com entidade certificada pela DGERT: conforme necessidades de formação definidas na sequência de diagnóstico de formação, foi celebrado protocolo com entidade formadora certificada pela DGERT para que, em 2023, se dê continuidade a um conjunto de ações destinadas a todos os trabalhadores, que abarcam temas não só técnicos, como também comportamentais;
- início do processo de certificação da FCT Nova no âmbito da NP 4552:2022- sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- assume-se o compromisso com a criação de um ambiente de trabalho saudável e equilibrado. Esta certificação ajudará a avaliar as políticas e práticas existentes e a identificar lacunas que precisam ser preenchidas.
- em articulação com reitoria, implementação do novo sistema de controlo de assiduidade:
- o controlo eletrónico da assiduidade é uma imposição legal. O atual sistema da FCT não dá uma resposta rápida e fiável da assiduidade dos trabalhadores não docentes, podendo acarretar situações de injustiça entre trabalhadores, nomeadamente na retribuição do trabalho efetivamente realizado por cada um.
- conclusão do processo de avaliação do pessoal não docente no biénio 21-22:

- pretende-se assegurar que o processo de avaliação é feito no devido tempo, sem atrasos, por forma a que as recompensas decorrentes do mesmo sejam aplicadas sejam imediatamente reconhecidas;
- início de processo de avaliação de pessoal não docente para o biénio 23-24: o processo de avaliação deve ser claro e transparente. Os Trabalhadores devem conhecer os seus objetivos em tempo útil. Como tal, logo no primeiro trimestre do biénio esse processo de definição de objetivos deve ser desencadeado;
- realização do processo de avaliação dos Docentes: com a colocação em funcionamento da plataforma de avaliação dos não docentes será possível recuperar o atraso que este processo tem e concluir a avaliação dos docentes ao longo do ano de 2023;
- realização do processo de avaliação dos Investigadores: promover-se-á a aprovação do regulamento de avaliação dos Investigadores e, assim, ao longo de 2023 despoletar a avaliação deste corpo de Trabalhadores da FCT;
- promover o reposicionamento remuneratório decorrente da avaliação SIADAP e da opção gestionária: porque as recompensas devem ser atribuídas logo que reconhecidas, assim que concluído o processo de avaliação do biénio 21-22 serão efetuados os reposicionamentos remuneratórios daí decorrentes. Será igualmente definido um plafond para reposicionamentos via opção gestionária. Este valor, será o possível para premiar Trabalhadores, mas o necessário para que estas valorizações aconteçam de forma sustentável e repetitiva ao longo dos anos,
- reforço dos recursos humanos não docentes dos serviços de apoio da FCT: os desafios que a FCT enfrenta obriga a ter serviços de apoio dotados de recursos humanos qualificados e em número suficiente para as respostas necessárias. Desta forma, serão efetuados procedimentos de recrutamento de trabalhadores para os diferentes serviços.
- reestruturação dos serviços de apoio: pela mesma razão, será desencadeada uma reestruturação nos serviços de apoio, como forma de os tornar mais eficientes, flexíveis e com capacidade de resposta a novas exigências;
- implementação de procedimento de *onboarding* dos novos colaboradores da FCT Nova: a entrada numa nova organização obriga a descobrir essa organização. A forma como os novos colaboradores são recebidos podem determinar o seu comportamento futuro e envolvimento perante a organização, assim como potenciar a retenção de talento. Será, portanto, implementado um processo de acolhimento dos novos colaboradores, onde será possível não só dar a conhecer os espaços físicos do campus, como também promover a sua integração nas equipas e cultura da organização, com o objetivo de assegurar a adaptação e a retenção desse profissional;
- atividades lúdicas: em articulação com a Casa do Pessoal pretende-se desenvolver atividades lúdicas que promovam o convívio entre os Trabalhadores, entre as quais se destaca a Festa de Natal.

ORÇAMENTO

O orçamento para 2023 apresenta um valor inicial superior em cerca de 15 milhões de euros face ao orçamento inicial de 2022.

Este aumento deve-se sobretudo ao aumento previsto para execução em projetos europeus e projetos financiados pelo PRR. Há também um aumento de 1,3M€ no plafond de orçamento de estado atribuído à FCT.

Do lado da despesa, os grandes aumentos decorrem das despesas relativas a aquisições a efetuar no âmbito dos projetos mencionados acima, sendo de salientar o aumento de cerca de 6 M€ em Investimento (despesas de capital).

O grande aumento em despesas com pessoal refere-se sobretudo à previsão para o aumento de contratações de investigadores e bolseiros no âmbito do PRR e outros projetos.

Por só virem a ser inscritas em orçamento de estado já no início de 2023, em sede de alteração orçamental, esta proposta de orçamento não contempla os valores aprovados nas Agendas Mobilizadoras e que ascendem a cerca de 20 milhões de euros a serem executadas em aproximadamente 3 anos.

Receitas

		OE 2023	OE 2022	Varição
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	30 192 734,00	28 870 786,00	1 321 948,00
		30 192 734,00	28 870 786,00	1 321 948,00
		6 455 171,00	6 696 722,00	-241 551,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	6 455 171,00	6 696 722,00	-241 551,00
		20 015 833,00	6 034 546,00	13 981 287,00
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	6 562 653,00	3 481 671,00	3 080 982,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	8 060,00	0,00	8 060,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020	928 306,00	498 310,00	429 996,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	283 887,00	197 388,00	86 499,00
FF 423	Feder - PO Interregional	119 000,00	65 613,00	53 387,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	906 266,00	6 456,00	899 810,00
FF 482	Outros	5 974 688,00	1 365 317,00	4 609 371,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	3 168 202,00	0,00	3 168 202,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	747 119,00	0,00	747 119,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	1 317 652,00	419 791,00	897 861,00
		1 958 978,00	2 009 806,00	-50 828,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	1 958 978,00	2 009 806,00	-50 828,00
		150 000,00	0,00	150 000,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	150 000,00	0,00	150 000,00
Total		58 772 716,00	43 611 860,00	15 160 856,00

Despesas

		OE 2023	OE 2022	Varição
		43 074 398,00	37 777 240,00	5 297 158,00
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	30 192 734,00	28 870 786,00	1 321 948,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	4 952 496,00	3 161 915,00	1 790 581,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020	18 965,00	0,00	18 965,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	42 417,00	80 611,00	-38 194,00
FF 423	Feder - PO Interregional	0,00	0,00	0,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	0,00	0,00
FF 482	Outros	490 905,00	405 026,00	85 879,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	344 318,00	0,00	344 318,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	0,00	0,00	0,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	7 032 563,00	5 258 902,00	1 773 661,00
		7 622 292,00	3 884 540,00	3 737 752,00
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	550 443,00	0,00	550 443,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	8 060,00	0,00	8 060,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020	879 341,00	446 310,00	433 031,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	241 470,00	64 777,00	176 693,00
FF 423	Feder - PO Interregional	119 000,00	65 613,00	53 387,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	803 000,00	1 156,00	801 844,00
FF 482	Outros	2 513 740,00	360 291,00	2 153 449,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0,00	0,00	0,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	0,00	0,00	0,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	2 507 238,00	2 946 393,00	-439 155,00
		1 749 980,00	1 574 056,00	175 924,00
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	999 714,00	319 756,00	679 958,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020	30 000,00	52 000,00	-22 000,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	0,00	52 000,00	-52 000,00
FF 423	Feder - PO Interregional	0,00	0,00	0,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	103 266,00	5 300,00	97 966,00
FF 482	Outros	525 000,00	520 000,00	5 000,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0,00	0,00	0,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	0,00	0,00	0,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	92 000,00	625 000,00	-533 000,00
		201 000,00	296 024,00	-95 024,00
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020	0,00	0,00	0,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	0,00	0,00	0,00
FF 423	Feder - PO Interregional	0,00	0,00	0,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	0,00	0,00
FF 482	Outros	0,00	0,00	0,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0,00	0,00	0,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	0,00	0,00	0,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	201 000,00	296 024,00	-95 024,00
		6 125 046,00	80 000,00	6 045 046,00
FF 311	RI não afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00
FF 319	Transferências de RI entre organismos	60 000,00	0,00	60 000,00
FF 359	Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre organismos	0,00	0,00	0,00
FF 414	Feder - Lisboa 2020	0,00	0,00	0,00
FF 422	Feder - PO Transnacional	0,00	0,00	0,00
FF 423	Feder - PO Interregional	0,00	0,00	0,00
FF 452	FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	0,00	0,00	0,00
FF 482	Outros	2 445 043,00	80 000,00	2 365 043,00
FF 483	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	2 823 884,00	0,00	2 823 884,00
FF 484	Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	747 119,00	0,00	747 119,00
FF 513	RP do ano - Com outras origens	49 000,00	0,00	49 000,00
	Total	58 772 716,00	43 611 860,00	15 160 856,00